

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS E ARTEFATOS PEDAGÓGICOS - O
FENÔMENO ESPORTIVO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

**ARTEFATO PEDAGÓGICO E APRENDIZAGEM DO RODÍZIO NO VOLEIBOL:
INOVAÇÃO, LUDICIDADE E SUSTENTABILIDADE**

Jessica De Oliveira Pontes Nóbrega (jessicaolvrpontes@gmail.com)

Mesaque Silva Correia (mesaquesilvacorreia@ufpi.edu.br)

Bruna Gabriele Marques (prof.brunamarques@usjt.br)

O artefato pedagógico “Contador-de-rodízio” foi concebido como uma estratégia didático-pedagógica voltada ao ensino do rodízio no voleibol, com a finalidade de contribuir para uma aprendizagem mais significativa e participativa nas aulas de Educação Física. A idealização do artefato teve origem durante a participação em um curso de formação para técnico de voleibol, ocasião em que foi possível observar que o sistema de rodízio constitui uma das principais dificuldades enfrentadas por estudantes e praticantes iniciantes da modalidade. A complexidade relacionada à compreensão das posições em quadra, dos deslocamentos e da lógica organizacional do jogo evidenciou a necessidade de pensar alternativas metodológicas que favorecessem a mediação pedagógica desse conteúdo de maneira mais acessível e visual. A partir dessa experiência formativa, o artefato foi posteriormente desenvolvido e aplicado junto a

estudantes do ensino médio no contexto das aulas de Educação Física. A proposta buscou articular o ensino do voleibol com práticas pedagógicas mais interativas, valorizando a participação ativa dos estudantes no processo de construção do conhecimento. O artefato foi elaborado com materiais recicláveis e de baixo custo, incorporando também discussões relacionadas à sustentabilidade, à criatividade e ao reaproveitamento de recursos no ambiente escolar. Para além de um recurso técnico, o Contador-de-rodízio constituiu-se como uma possibilidade de ressignificar o ensino do voleibol a partir de experiências pedagógicas mais dinâmicas e próximas da realidade dos(as) estudantes. No desenvolvimento da prática pedagógica, o artefato foi utilizado como recurso visual e manipulável para auxiliar na compreensão da dinâmica do rodízio, permitindo que os(as) estudantes identificassem de forma concreta a sequência das rotações, as posições ocupadas em quadra e os deslocamentos realizados ao longo do jogo. Desse modo, buscou-se favorecer não apenas a assimilação das regras da modalidade, mas também estimular processos de cooperação, diálogo e participação coletiva durante as aulas. A experiência teve como principal objetivo potencializar o ensino-aprendizagem do rodízio no voleibol por meio de uma abordagem lúdica, acessível e participativa, contribuindo para ampliar o interesse dos(as) estudantes pelas aulas de Educação Física. Além disso, pretendeu-se evidenciar as potencialidades dos artefatos pedagógicos como instrumentos capazes de mediar práticas educativas mais criativas e inclusivas. Ao apreciar o artefato, espera-se mobilizar reflexões acerca da importância da inovação pedagógica no ensino dos esportes coletivos, destacando a Educação Física escolar como espaço de experimentação, construção coletiva do conhecimento e formação humana.

Palavras-chave: palavras-chave: educação física escolar; voleibol; sustentabilidade.